

HPD 261 Ó que mil línguas eu tivesse

L.: Johann Mentzer, 1658-1734; M.:J.B. Koenig, 1738

(acompanhamento simplificado)



F B^b C F C

Ó que mil línguas eu ti-ves-se e bo-cas
que Deus a-len-to e dom me des-se, não ces-sa -

B^b C F G

mil pa-ra can-tar; em hi-nos o seu gran-de a-
ri-a de e-xal-tar

C F B^b C F

mor e o que me fez o bom Se-nhor.

2. Ó que esta minha voz soasse até o sol com seu fulgor;
e que meu sangue jubilasse, enquanto sinto seu ardor;
que fosse o alento gratidão e cada pulso uma canção!

3. Quem bênção sobre mim derrama? Só tu, Senhor, benigno Deus!
És tu, meu Pai, que tanto me ama, guardando-me nos transes meus!
Suportas minha transgressão; paciente, dás-me teu perdão.

4. Senti em toda minha vida quão milagroso é teu guiar.
Sim, mesmo sendo adversa a lida, sempre me guias, sem errar;
pois na maior tribulação, Senhor, me dás consolação.

5. Como não hei de, jubiloso, cantar o teu divino amor?
Por que, no mundo tenebroso, eu temeria morte e dor?
Se vier o céu a desabar, nem mesmo então triste hei de estar.

6. Quero exaltar tua bondade, enquanto a língua se mover,
louvando tua caridade, enquanto o coração bater;
sim, quando a boca se calar, hei de exaltar-te, a suspirar.